



# PLANO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS 2022

## Fases e Indicadores

Para a elaboração das fases de retomada das atividades presenciais no âmbito da UFOP foi realizada uma ampla revisão de literatura a partir da qual foram selecionados indicadores recomendados por órgãos e/ou instituições governamentais nacionais e internacionais para a realização do planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais de forma gradual e segura. Subsidiado por indicadores pré-estabelecidos, que refletem a realidade local, o planejamento visa salvaguardar a saúde de toda a comunidade universitária e facilitar a execução/acompanhamento da implementação do plano por parte dos gestores de cada Unidade Universitária ou Órgão da UFOP.

As FASES estão divididas em:

- a) FASE 1 - RISCO ELEVADO
- b) FASE 2 - RISCO MODERADO
- c) FASE 3 - RISCO BAIXO
- d) FASE 4 - RISCO BAIXÍSSIMO

Os INDICADORES selecionados são:

### **Incidência da doença nos municípios sede de *campus* da UFOP e na macrorregião de saúde Oeste**

Este indicador avalia e determina o nível de **risco de transmissão da doença** no município e na macrorregião de acordo com faixas pré-estabelecidas. Deve ser calculado para cada município sede de *campus* da UFOP e para a macrorregião de saúde Oeste, considerando a seguinte fórmula:



# PLANO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS 2022

$$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de casos novos de COVID-19 registrados nos últimos 14 dias}}{\text{População do município/macrorregião}} \times 100.000 \text{ habitantes}$$

## a) Taxa média de ocupação de leitos clínicos e de UTI exclusivos para pacientes com COVID-19

Este indicador avalia a ocorrência ou não de superlotação dos hospitais, ou seja, a capacidade da rede de saúde em atender indivíduos com COVID-19. Essa avaliação será realizada mediante o acompanhamento das taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI exclusivos COVID-19 disponíveis para a população da macrorregião de saúde Oeste da Bahia. Em virtude da inexistência de leitos clínicos e de UTI em todos os municípios sede de *campus* da UFOP, esse indicador deve ser calculado por região de saúde, contabilizando todos os leitos disponíveis e ocupados em cada região.

$$\frac{\text{Total de leitos exclusivos COVID-19 disponíveis em cada região de saúde}}{\text{Total de leitos exclusivos COVID-19 ocupados em cada região de saúde}} \times 100$$

Desta forma, para fins de planejamento de retorno das atividades presenciais em cada *Campus*, será utilizada como referência as taxas médias de ocupação de 14 dias da unidade de referência para a região de saúde a qual o município do *Campus* pertence.

## b) Capacidade de implementação das medidas de mitigação em cada *Campus*

Esse indicador tem como objetivo avaliar a capacidade do *Campus* em implementar as principais estratégias de mitigação:

- Uso correto e constante de máscaras;
- Distanciamento físico atendendo ao Plano de Biossegurança;



# PLANO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS 2022

- Higiene respiratória e das mãos;
- Limpeza e desinfecção das instalações e manutenção dos espaços bem ventilados (preferencialmente com janelas abertas ou mesmo realização de atividades ao ar livre);
- Rastreamento de casos e contatos entre membros da comunidade universitária, em colaboração com departamentos de saúde locais;
- Medidas adicionais descritas no Plano de Biossegurança da universidade.

A avaliação da capacidade de implementação das medidas de mitigação descritas acima deve ser realizada pelos gestores de unidades, mediante autoavaliação, e com periodicidade mínima de antes da retomada das atividades presenciais e/ou híbridas e a cada indicação de mudança de fase. Para isso, o gestor da coordenação/superintendência administrativa do campus deve preencher e assinar o formulário de avaliação e encaminhar para o GTG-COVID-19.

## **c) Cobertura vacinal completa contra a COVID-19**

Esse indicador se refere à avaliação da cobertura vacinal completa (duas doses ou dose única) na população elegível de cada município sede de *campus* da UFOP. Até o momento, as evidências científicas apontam a adoção das medidas não-farmacológicas associadas à vacinação como as melhores estratégias para prevenir a transmissão do SARS-CoV-2. Além disso, indivíduos que optam por não serem vacinados ou que não são elegíveis para a vacinação, possuem maior risco de adoecimento quando comparados aos vacinados. Por esse motivo, para fins de retorno das atividades presenciais, este indicador será considerado como parâmetro para proteção da saúde da coletividade.

$\frac{\text{Total de indivíduos totalmente imunizados nos municípios sede de Campus da UFOP}}{\text{População elegível do município sede de Campus da UFOP}} \times 100$
---